

## ESPORTES

COPA DO BRASIL Vasco elimina o Botafogo nos pênaltis com mais uma defesa decisiva do goleiro Léo Jardim e avança à semi

## Gigante despertado

MARCOS PAULO LIMA

Delmiro Junior/Estádio Conteúdo



Vasco precisou de duas decisões por pênaltis para avançar na Copa do Brasil 2025: contra Operário-PR e Botafogo

A definição dos semifinalistas da Copa do Brasil com a classificação do Vasco nos pênaltis contra o Botafogo por 5 x 3 no último jogo das quartas depois do empate por 2 x 2 no placar agregado, ontem à noite, no estádio Nilton Santos, encaminha uma finalíssima entre as melhores defesas e ataques do mata-mata nacional. Adversários na próxima fase, Corinthians e Cruzeiro não sofreram gol nesta edição. Do outro lado, o Fluminense ressuscita o velho apelido de máquina tricolor ao colecionar 20 tentos. O Gigante da Colina é o segundo nesse quesito com 13.

Corinthians e Cruzeiro cobijam o recorde do Flamengo. Atual campeão, o time carioca conquistou a Copa do Brasil no ano passado com apenas dois gols sofridos. Quebrou os recordes do Criciúma (1991) e do próprio Corinthians (1995). O truque do destino colocará frente a frente os dois paredões, ambos pegadores de pênalti. Cássio enfrentará o Timão pela primeira vez em um confronto eliminatório. Sucessor do ídolo, o Hugo Souza é um dos protagonistas da segurança defensiva da equipe de Dorival Júnior na campanha pelo tetracampeonato. A Raposa é recordista com seis.

Qualificado ao despachar o Bahia nas quartas de final, o Fluminense faz uma campanha ofensiva na Copa do Brasil. O time de Renato Gaúcho empilha 20 gols no torneio. Oito deles contra o Águia de Marabá, em Belém no Pará, no início da caminhada na competição.

O Vasco tem o segundo melhor ataque da Copa do Brasil com 13 gols ao lado do Atlético-MG e atrás do Fluminense (20). O destino reservou confronto de Fernando

Diniz com o Fluminense. Ele foi o protagonista da maior conquista do clube das Laranjeiras, em 2023, na Copa Libertadores da América. Do outro lado, Renato Gaúcho conduziu o Vasco ao vice-campeonato da Copa do Brasil em 2006.

## No Nilton Santos

Assim como no empate por 1 x 1 em São Januário, o clássico de ontem começou elétrico no estádio Nilton Santos. O Vasco abriu o placar em um lance iniciado numa cobrança de falta. Philippe Coutinho bateu, o goleiro Neto, sucessor de John, falhou, e o meia-atacante português Nuno Moreira apareceu

livre para colocar a bola no fundo da rede. Depois da comemoração efusiva, o Gigante da Colina recuou e passou a ser pressionado pelos donos da casa.

Aos poucos, o Botafogo foi empurrando o Vasco para trás até Correa invadir a área pela esquerda e ser tocado pelo goleiro Léo Jardim. O árbitro não teve dúvida e assinou pênalti. O lateral-esquerdo Alex Telles assumiu a responsabilidade e chutou forte no canto direito do dono das traves cruzmaltinas. Jardim escolheu o canto certo, mas a bola foi colocada à meia altura, forte, no cantinho.

O Botafogo pressionou mais no segundo tempo, mas esbarrava

no bloco defensivo formado pelo Vasco na frente da área e tinha dificuldade no último passe. Quando acertava, a finalização era ruim ou esbarrava nas defesas de Leo Jardim. Como se não bastasse ter perdido Tchê Tchê no primeiro tempo, o Vasco perdeu Philippe Coutinho lesionado na etapa final. Perdeu criatividade e posse de bola. Arrastado, o confronto avançou ao esperado: decisão por pênaltis.

Nas cobranças, Alex Telles não repetiu o desempenho do tempo regulamentar. Léo Jardim acertou o canto e encaminhou a eliminação alvinegra. O sonho do troféu inédito está novamente frustrado.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Kaio Jorge fez dois dos três gols no agregado por 4 x 0 nas quartas

## Kaio Jorge assume protagonismo com dois gols e despacha o Galo

RAFAEL ARRUDA

**Belo Horizonte** — Uma constelação azul e branca paira sobre o céu da capital mineira. E no ataque do Cruzeiro, uma estrela brilha como há muito os torcedores celestes não viam com a camisa do clube. Ontem, a Raposa voltou a ser letal, venceu o Atlético por 2 x 0 no Mineirão e se classificou à semifinal da Copa do Brasil.

Centroavante do time, Kaio Jorge marcou dois gols. O camisa 19 voltou a ser destaque no jogo mais importante do ano. Ele era dúvida para a partida, pois sofreu lesão muscular na coxa esquerda. Mas recuperou-se a tempo de ser titular e garantir a classificação do Cruzeiro diante do maior rival.

Na ida, em 27 de agosto, Kaio Jorge também marcou. A Raposa venceu por 2 x 0, na Arena MRV, em Belo Horizonte, em jogo que ainda contou com golaço e assistência do zagueiro Fabrício Bruno. Pela terceira vez,

o Cruzeiro enfrentou o Atlético da Copa do Brasil. Em 2014, o Galo venceu a Raposa na final. Em 2019 e 2025, o time estrelado bateu o alvinegro nas quartas.

O adversário do recordista de títulos Cruzeiro será o Corinthians. A equipe paulista se classificou para a semifinal após vencer o Athletico-PR na Ligga Arena, em Curitiba, por 1 x 0, e na Neo Química Arena, em São Paulo, por 2 x 0.

Ontem, foram necessários apenas quatro minutos para que um estrondoso grito de gol tomasse conta do Mineirão. Após cobrança de falta na área do Atlético, houve bate-rebate e a bola sobrou para o artilheiro celeste. Kaio Jorge chutou duas vezes até conseguir empurrar para o fundo da rede: 1 x 0.

A fórmula do primeiro tempo se repetiu no segundo — e ainda mais rápido. Aos dois, Kaio Jorge voltou a marcar em cobrança de bola parada: 2 x 0. Ele completou passe do lateral-direito William, oriundo de um escanteio.

Informe Publicitário

CIEE  
INFORMA

Brasília

ANO IV n° 730

## CIEE participou da Feira de Oportunidades e Evento de Inclusão Probem

A instituição ofereceu oportunidades ao mundo do trabalho com trilha de empregabilidade personalizada e palestra

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina, marcou presença na 1ª feira de Oportunidades e Evento de Inclusão do Probem, realizada em 27 de agosto, no Centro de Convenções de Goiânia.

A feira reuniu mais de 5 mil pessoas e o CIEE ofereceu atendimento aos estudantes com trilha de empregabilidade personalizada, que incluiu foto profissional para perfil e currículo, construção de currículo, simulações de entrevistas, ativações, brindes e direcionamento para 350 vagas de estágio e aprendizagem. Além do estande, o **superintendente Institucional e de Inovação do CIEE, Rodrigo Dib**, palestrou para 2 mil estudantes no teatro, sobre "O que o mundo do trabalho espera de mim?".

Esteve presente também o CEO da instituição, **Humberto Casagrande**, o gerente Regional de Atendimento Centro-Oeste, **Rodrigo Nader** e a supervisora do CIEE Goiás, **Lilian Alencar**. O evento contou ainda com a presença de lideranças regionais, como o governador de Goiás e sua esposa, **Ronaldo e Gracinha Caiado**, coordenadora do Goiás Social e a diretora geral da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), **Adryanna Caiado**.

Há mais de seis décadas o CIEE realiza a inclusão de jovens no mundo do trabalho e, atualmente, conta com diversas vagas de atuação para os Programas de Aprendizagem e Estágio. Para conferir, é necessário acessar o portal do CIEE ou QRcode abaixo.



<https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>

Portal do CIEE  
ciee.onlineAtendimento por WhatsApp  
11 3003-2433Central de Atendimento  
3003-2433

(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE  
IMPARÁVEL

## Gabi Barros brinda o DF com ouro

Wagner Araújo / COB



Gabi Barros (C) estabeleceu o recorde dos Jogos da Juventude nos 3.000 m da marcha atlética: 15min15s56

MARCOS PAULO LIMA

Efeito Caio Bonfim! A primeira medalha de ouro do DF nos Jogos da Juventude, realizados em Brasília de 10 a 25 de setembro, reunindo talentos olímpicos do Distrito Federal e dos 26 estados veio da marcha atlética.

Aos 15 anos, Gabriela Beatriz Barros de Souza é considerada um fenômeno. A atleta dos Corredores do Gama (CORGAMA) nasceu em 2010 pertence à categoria Sub-16, mas desbancou concorrentes na prova Sub-18, ontem, na recém-inaugurada pista do Centro Olímpico da Universidade de Brasília (UnB).

"É muita emoção. Resultado de um trabalho direitinho feito no ano todo", disse Gabi Barros, como é conhecida do atletismo, em entrevista ao **Correio**. A história dela é parecida com a de Caio Bonfim, medalhista de prata em Paris-2024. "Lá quem treina o Caio Bonfim é a mãe (Gianetti Bonfim). Na nossa família é o pai", diverte-se o também marchador Wellington Souza.

Aluna do primeiro ano do ensino médio no Colégio Objetivo de Samambaia, Gabi concluiu os 3.000m da prova em 15min15s56



"Eu quero fazer um curso universitário que tenha a ver com esporte e disputar os Jogos Olímpicos de Brisbane-2032"

**Gabi Barros**, atleta brasileira de 15 anos

e estabeleceu o recorde da corrida na história dos Jogos da Juventude. Até o discurso do pai é ensaiado com a talentosa sucessora.

Ao ouvir "boa tarde" antes da entrevista, Wellington Souza respondeu: "Ficou melhor ainda depois da vitória da Gabi. Emoção muito grande. Sou marchador ainda, participo de competições. É um

sonho realizado vê-la conquistando o que eu não ganhei", comemora o técnico.

Um dos orgulhos dele é o talento precoce da aluna-filha. "Ela nasceu em 2010. A categoria certa dela é Sub-16, mas nos Jogos da Juventude ela é ouro no Sub-18", destaca o pai.

Focada nos estudos, Gabi Barros tem uma convicção. "Eu quero fazer um curso universitário que tenha a ver com esporte: educação física, fisioterapia...", planeja. Um outro projeto é ainda mais ousado. "Quero disputar os Jogos Olímpicos de Brisbane-2032". Até a edição na Austrália, ela terá 22 anos.

Enquanto isso, o planejamento da adolescente é outro. Depois da conquista em casa nos Jogos da Juventude, Gabi Barros retomará os treinos para a disputa do Campeonato Brasileiro Sub-16, em João Pessoa. "Nós vamos para quebrar o recorde. Ela correu bem aqui. Só não foi melhor devido ao calor (31°C) e por causa da umidade relativa do ar muito baixa (22%) hoje (ontem)", pondera.

O DF também ganhou uma prata com Pedro Henrique Neves nos 200m medley na natação.